

INFORME

ENSINO SUPLETIVO

O Centro de Ensino Supletivo do Instituto Benjamin Constant (CES-IBC), que começará a funcionar em agosto, atenderá a pessoas cegas, de visão subnormal e também a funcionários de visão normal das empresas prestadoras de serviços internos (terceirizados) que queiram cursar o segundo segmento do 1º grau (5ª a 8ª séries) pelo sistema de módulos no próprio Instituto, no horário de 13 às 19 horas.

O serviço será prestado graças a um convênio firmado entre o Instituto Benjamin Constant e a Secretaria de Estado de Educação. Nesta parceria, o IBC entrará com as instalações e os módulos transcritos em Braille e o Estado com os professores e os módulos no sistema comum.

Os interessados devem procurar a secretaria geral do IBC, na Avenida Pasteur, 350 – sala 200-A.

COMISSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ASSOCIAÇÕES DE CEGOS – CDAC

A reunião de fundação da Comissão para o Desenvolvimento das Associações de Cegos dos Países de Língua Portuguesa (CDAC) aconteceu em Lisboa, Portugal, em dezembro de 1997. A vice-presidência da fundação está a cargo da União Brasileira de Cegos, a UBC, que representou o Brasil no evento.

Por uma iniciativa da UBC, passou-se a oferecer algumas vagas de cursos programados por entidades de cegos do Brasil para os países integrantes do CDAC. No acordo firmado, em que os demais países também se comprometem a ceder vagas em seus cursos, ficou estabelecido que, sempre que possível, os países anfitriões oferecerão alimentação e hospedagem para os participantes.

Por conta deste acordo, o Instituto Benjamin Constant (IBC) está oferecendo cinco vagas para os países integrantes da CDAC no curso de Especialização de Professores na área da deficiência da visão, que será realizado de agosto a dezembro deste ano, no Rio de Janeiro, sob o patrocínio do Ministério da Educação e dos Desportos – MEC.

NOVA LEI DO DIREITO AUTORAL BENEFICIA DEFICIENTE VISUAL

A nova lei do direito autoral, sancionada em 19 de fevereiro deste ano, não mais considera ofensa aos direitos autorais a reprodução de obras literárias, artísticas ou científicas, para uso exclusivo de deficientes visuais, sempre que a reprodução, sem fins comerciais, seja feita mediante o Sistema Braille ou outro procedimento qualquer de suporte para esses destinatários.

A lei n.º 9.610, publicada no Diário Oficial em 20 de fevereiro de 1998, altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais.

VEJA BEM, BRASIL

O IBC, em parceria com o CBO (Conselho Brasileiro de Oftalmologia) está promovendo a campanha VEJA BEM, BRASIL. Através de visitas a escolas, é feita uma triagem para exames oftalmológicos gratuitos nas turmas de CA e de 1º grau. A campanha também distribui óculos para as crianças que precisam. É usado um autorefrator computadorizado cedido por uma firma de material oftalmológico especialmente para os exames, que são feitos no IBC.

Em maio deste ano, com o apoio do LYON'S CLUBE da Urca e de Copacabana, 10 escolas foram visitadas, onde aproximadamente 1.100 crianças foram examinadas e 220 selecionadas para um exame nas dependências do IBC.

IV CONGRESSO MUNDIAL DE CATARATA E CIRURGIA REFRACTIVA

No período de 13 a 16 de maio deste ano, foi realizado no Rio de Janeiro o IV Congresso Mundial de Catarata e Cirurgia Refrativa, com a participação de cerca de 40 convidados estrangeiros e vários nacionais. O IBC esteve representado pelos doutores Marcelo Martins Ferreira Júnior (que apresentou o tema “Fatores que alteram o cálculo da lente intraocular”), Luiz Augusto Morizot Leite Filho (com o tema “Complicações nas cirurgias de transplante de córnea”) e Mara Fontes (cujo tema era “Quando operar e que técnica escolher?”).

ESCOLA HADLEY PARA O CEGO NO BRASIL

Breve histórico

A Escola Hadley para o Cego no Brasil teve início em 1968 e seu objetivo principal é oferecer aos deficientes visuais cursos gratuitos por correspondência. A diretoria é composta por profissionais da Fundação Lions. O aluno não paga nenhuma importância para enviar suas lições à Escola ou cartas solicitando informações. Ele pode utilizar o sistema de franquia postal universalmente adotado por deficientes visuais. O aluno recebe o material (escrito em Braille e gravado) em sua casa, e estuda onde e quando quiser. Atualmente, são 1.094 alunos matriculados em 15 cursos, divididos nas seguintes áreas:

Comunicação

Sistema Braille grau I da língua portuguesa
Abreviaturas Braille grau II da língua portuguesa
Curso prático de datilografia
Curso de orientação para pais de crianças cegas

Língua Estrangeira

Basic english course
English expression course II
English skills I
English grammar review

Matemática

Matemática para o supletivo do 1º grau
Curso sobre o uso do sorobã

Música

Teoria musical em Braille
Curso de solfejo em Braille

Profissionalização

Auxiliar de radiologia
Introdução à eletricidade
Eletricidade II

Informações e inscrições

Escola Hadley para o Cego no Brasil
Rua Botucatu, 979
2º andar – Vila Clementino
CEP 04023-062
São Paulo – SP
Tel. (011) 549-1821

Observações

1. Para efeito de matrícula, a escola só aceita alunos que tenham cursado, pelo menos, as quatro primeiras séries do 1º grau.
2. Em todos os cursos, a avaliação é feita através de exercícios próprios em cada lição. O aluno só é aprovado para a lição seguinte se obtiver pelo menos nota sete. No final de cada curso, o aluno recebe um certificado de conclusão.
3. O horário de funcionamento da escola é de 8:00 às 12:00 e de 13:00 às 17:00.

INSTITUIÇÃO DA FAIBC

No último dia 27 de maio, estiveram reunidos no Teatro do Instituto Benjamin Constant, por convite do Prof. Carmelino Souza Vieira, segmentos representativos da sociedade e pessoas interessadas em instituir a Fundação de Apoio ao IBC (FAIBC).

Na oportunidade, após ser constatado o expressivo interesse da maioria dos presentes em instituir a FAIBC, foi apresentada proposta de estatutos da referida fundação, que após ser lida e discutida, foi considerada adequada pelos futuros instituidores, tendo ainda sido escolhida comissão provisória para implementar todas as medidas junto à Provedoria de Fundação da Procuradoria Geral da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, no sentido de tornar a FAIBC uma realidade.

A FAIBC terá por finalidade primordial colaborar com o Instituto Benjamin Constant no desenvolvimento de programas de ensino, pesquisa, extensão, prevenção das causas da

cegueira, reabilitação, cultura, produção e distribuição de materiais, novas tecnologias, metodologias, publicações e demais atividades a cargo do IBC, bem como acompanhar a consecução dos objetivos estabelecidos nesses programas.

BOM DIA, MAYÁ DEVI!

“Porque faço do amor meu grande escudo,
deslumbrante defesa contra tudo,
que do bem não me leve à diretriz,
posso abrir livremente o coração
em luminosas flores de emoção,
e ao mundo proclamar que sou feliz”.

Assim se declara em “Proclamação de Felicidade” a professora do IBC Mayá Devi em seu livro “Manhã Resplandecente”, o quarto de uma série – “Suspiros da Madrugada”, “Mensagens da Madrugada” e “Alvorada”.

O prefácio do livro é escrito pelo poeta e amigo Antônio Cerqueira Lima, que se rasga em elogios à autora, destacando a sua sensibilidade e o seu transbordamento:

“Quem já pode usufruir de uns momentos descontraídos, de um papo informal com Mayá, ao ler o seu livro percebe de imediato o grande ‘Resplandecer’ deste espírito de Luz, da grandeza de caráter e de sentimentos de que é possuída. Através dos sonetos, impecavelmente construídos, transborda de amor na busca incansável do alimento de que tanto o seu coração busca.”

O livro pode ser adquirido com a própria Mayá no IBC pelo telefone 543-1119, ramal 157.

JORNADA DA CLÍNICA OFTALMOLÓGICA DO IBC

Foi realizada no dia 6 de junho de 1998, no IBC, a Jornada da Clínica Oftalmológica do IBC, com a apresentação do tema “GLAUCOMA” e apoio da Sociedade Brasileira de Oftalmologia e da Sociedade Brasileira de Glaucoma.

TELECURSO 2000 – COMUNIDADE

Criado para público com percepções visuais normais, o Telecurso 2000 – Comunidade exigiu do IBC adaptações para facilitar seu acompanhamento por parte dos alunos portadores de deficiência visual. Os alunos recebem material de apoio especial: fitas com lições e exercícios gravados, textos transcritos para o sistema Braille, textos ampliados para portadores de visão subnormal e utilização de serviços de leitores voluntários da comunidade.

Desenvolvido em parceria com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Especial do Trabalho, SEBRAE-RJ, VIVA RIO, Fundação Roberto Marinho e entidades representativas da Indústria no Rio de Janeiro e São Paulo, o Telecurso 2000 – Comunidade está sendo ministrado em ritmo intensivo e deverá ser concluído em 9 meses, quando os alunos aprovados receberão o certificado de conclusão do 1º grau.

Foi implantado no Instituto Benjamin Constant, em 12/01/98, onde funciona uma tele-sala para alunos deficientes visuais e de visão considerada normal.

PROGRAMA PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA

Em 22/06/98, foi realizada a aula inaugural do Programa Pessoa Portadora de Deficiência, no Teatro do Instituto Benjamin Constant. Envolvidos nessa parceria o IBC, o Ministério do Trabalho, a Secretaria de Estado do Trabalho e Ação Social e o Sistema Nacional de Emprego (SINE-RJ). O Programa oferecerá cursos de Qualificação Profissional a educandos e reabilitandos do IBC e pessoas da comunidade, com o objetivo de capacitá-los para o ingresso no mercado de trabalho.

Cursos para 98: Artesanato, Auxiliar de Cozinha Industrial, Culinária, Datilografia, DOSVOX, Encadernação, Locução e Produção, Operador de Rádio-chamada, Operador de Telemarketing, Perfumaria, Programador de Computador, Shiatsu, Do-In, Telefonista e Windows.

ESCOLA DE INFORMÁTICA E CIDADANIA

Foi inaugurada, em 24/06/98, uma Escola de Informática e Cidadania no Instituto Benjamin Constant. Desenvolvido em parceria, do IBC com o Comitê para Democratização

da Informática (CDI), o projeto objetiva oferecer a educandos e reabilitandos do IBC o acesso ao uso e às técnicas de informática, ensinando-lhes Introdução à Informática, Sistema Operacional de Computadores, Operação de Editores de Texto, Planilhas Eletrônicas, Bancos de Dados, Programas de Gráficos de Apresentação, Manutenção e Montagem de Computadores.

Nestes conteúdos técnicos são destacadas as necessidades da comunidade local, os direitos humanos e a cidadania, de modo a facilitar-lhes a capacitação necessária para o ingresso no mercado de trabalho.

DOSVOX 2 PARA WINDOWS

Depois do DOSVOX, muitos deficientes visuais descobriram que o computador pode auxiliar em muito no seu trabalho e fazer sua produtividade aumentar. O projeto do DOSVOX foi capaz de “desviar” Kátia do seu objetivo, há quase quatro anos, quando estava prestes a se mudar para Miami, para gravar um disco para a América Latina. A paixão pelo DOSVOX foi tão forte que hoje ela é uma empresária de sucesso, dona da Kátia Multimídia, responsável pela distribuição do DOSVOX e de outros softwares falados.

O mais novo lançamento da Kátia Multimídia é o DOSVOX 2 para Windows, apelidado pelos usuários de Winvox – tem editor de textos, agenda, calculadora, cronômetro, preenchedor de formulários e, entre outras novidades, um programa de acesso à Internet. A vantagem é que o usuário pode se associar a qualquer provedor de acesso: basta configurar o software para começar a navegar no “cyber espaço”, como se fala no jargão informata. Assim, ele permite navegar pela Internet, visitar “home pages”, enviar e receber e-mails e arquivos em computadores remotos por FTP (file transfer protocol), utilizar o terminal Discavox, programa de acesso à conta Shell.

Além do novo software, Kátia também distribui o MonitVox e MediaVox. O MonitVox é um leitor de tela que permite utilizar acessórios que não estão dentro do DOSVOX, como por exemplo as teclas e aos menus do Word (editor de textos do Windows). O MediaVox dá acesso ao CDRom: toca músicas, arquivos wav, midi, winamp, em formato MP3 (músicas obtidas na Internet que ocupam menos espaço e têm qualidade digital).

Kátia Multimídia é uma empresa que existe para que o software sobreviva. Com uma equipe enxuta, ela é responsável pela distribuição do software, por promover encontros, divulgar novas versões, fornecer upgrades e suporte aos usuários. Como a própria Kátia gosta de definir, o DOSVOX é um projeto, não é um software vendido em loja. A empresa é responsável pela distribuição desse e de outros softwares: o LivroVox para bibliotecas, o ArquiVox para arquivos em estoque, o CaixaVox (desenvolvido por Bernardo Condorcet) para controle bancário e o Virtual Vision.

O kit novo do DOSVOX vem com CDRom (versão para Windows e versão 1.5 para DOS) e disquete para instalação, fita K7 com instruções para instalação, manual impresso e falado em CDRom. O kit também vem com o DeltaTalk, um outro programa que é distribuído junto, mas que não foi desenvolvido pela mesma equipe do DOSVOX.

Requisitos de hardware para instalação do DOSVOX 2

486 DX4 100 (no mínimo)
8 ou 16 Mb de memória
Kit multimídia
Windows 95 (recomendável)

Kátia, a cantora e compositora de sucesso

Kátia está entrando em estúdio para gravar seu nono disco. Com uma trajetória de sucesso, com três discos de ouro, três de platina, tendo atingindo alguns primeiros lugares em alguns países da América Latina. O novo disco terá músicas dela, regravações e músicas românticas de Peninha e Isolda. A direção musical é do maestro Eduardo Lage, de Lincoln Olivetti e de Sérgio Sá.

Equipe DOSVOX

Programação:
Antônio Borges
Marcelo Pimentel
Distribuição:
Kátia Multimídia

Suporte:
Renato Costa
Bernardo Condorcet
Coordenação de cursos:
Ethel Rosenfeld
Apoio:
IBC – Jonir Bechara

Funcionamento da Kátia Multimídia

De 2^a a 5^a, de 10 às 16:30
Telefax: (021) 527-8708
katia@rende.rionet.com.br